

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva

Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SIL

Retratos em t

Sempre

141—Rua da Escola

Telefone N. 14

Pela Camara

Nota officiosa

O jornal «O Algarve» no seu numero de 6 do corrente, informa que o Governador Civil foi procurado por uma comissão de officiaes de Caçadores 4 para lhe pedir que fosse nomeada outra comissão administrativa da Camara Municipal de Faro.

Tal noticia carece de fundamento.

A comissão administrativa enviou, em 31 de outubro, um officio em que a maioria dos seus membros pedia a demissão; anteriormente já trez vogaes, os srs. Guerreiro Barros, Machado Vaz Velho e Fernandes Barão, tinham apresentado, neste Governo Civil, o seu pedido de demissão.

Faro, 7 de Novembro de 1927.

O Governador Civil,

Miguel Ramalho Ortigão

Sobre a Comissão Administrativa demissionaria andam aqui pelos mentideros em que pontificam com voz grossa e cuspo os empreiteiros da moralidade, diversas calúnias. Esta terra tem uma quadrilha de escavadores de reputações, capaz de derrubar o proprio Christo! Agora andam eles a morder nos actos da Comissão Administrativa da Camara com uma furia que até já a quer enterrar. E nesse honesto proposito inventam e espalham boatos forjando censuras e mentiras que não nos parecem merecidas. Devemos, porém, confessar que a referida comissão é a principal culpada dessa campanha. Prevendo o que se está passando, escrevemos, faz agora um ano, a proposito das reclamações sobre o local da feira, um artigo em que faziamos varias observações, todas tendentes a que a comissão cuidasse da sua linha de proceder, dando aos seus actos expressões a tenes de respeito e de admiração que eles deviam ter para se impôr.

Preocupamos também a varios membros da comissão uma publicidade orientada dos actos e contas da Camara, de forma a trazer os municipios ao corrente do que se passava na administração do seu municipio.

Ninguém quiz saber disso, com um desdenho que chegou por parte de alguns a ter apparencia de offensa grave, feita aos seus superiores talentos.

Ah! estão agora os resultados. A quadrilha escavadora chega a falsas sindicancias e em prestações de contas, como se o procedimento de algum tivesse merecido quaesquer sanções ou se pacesse com as porcarias, para lhes não chamar nome mais forte, que tantos desses catões de café tem praticado á margem do código e da moral.

Que venha as sindicancias não para fazer envergonhar quem vergonha não tem, mas para lhes fazer morder a lingua.

Comissão Administrativa

O SANGUE é o manancial da vida As **Pilulas Pink** são um manancial de sangue.

A mais preciosa das riquezas é a do sangue, pois é a unica que proporciona a saúde As **Pilulas Pink** são a riqueza do sangue.

A iluminação

Fala-se muito na má iluminação da cidade e nas muitas faltas de iluminação que constantemente se notam.

Atribue-se uma grande parte das culpas nesse mau serviço á Camara e á fiscalisação das industrias electricas. Não queremos averiguar, por enquanto, nem até onde vão as culpas nem quem são os verdadeiros culpados, mas, na verdade, algumas responsabilidades devem caber a quem superintende nesses serviços.

Varias linhas que para ahí estão estendidas foram montadas sem conhecimento das industrias electricas e sem que da parte da Camara houvesse tambem quem se opozesse á sua defeituosa montagem, que era feita pela propria empresa concessionaria. Resulta dessa falta de fiscalisação, o serem essas linhas absolutamente insufficientes para conduzirem a energia necessaria aos aparelhos de utilisção. E' por isso que, por todos os bairros mais afastados da central electrica, a luz é fraquissima.

A Avenida 5 de Outubro, se lá chegasse a voltagem devida, estaria magnificamente iluminada, o que não succede.

Sabemos que foi apresentado um relatório na fiscalisação das industrias electricas em que estão notadas por quem sabe e quem de direito, todos estes atropellos feitos aos regulamentos em vigor, e esperamos que esse importante documento suba até onde deve subir, para que cesse o estado de coisas que lhe deu motivo.

Quanto á Camara, ela pela sua parte tambem podia ajudar bem a fazer entrar na ordem quem dela nunca fez caso.

Era facil fazer todas as noites ve ficar a voltagem corrente nas ruas e aplicar as multas que estão combinadas no contrato, que é para isso que elas lá foram estabelecidas e não para serem letra morta.

Quanto ás multas tem applicado alguma verificação?

Dzem nos que nunca applicou qualquer multa.

Pois não deve ter sido por falta de motivo. A gerencia do pelouro passou de mãos ha pouco e esperamos que qualquer dia essa mudança produza os seus fructos, que bem necesarios são.

Cristo Rei

O Papa explica com precisão o que significa a festa a Cristo Rei

Por occasião da festa de Cristo Rei, instituída no ano passado, S. S. o Papa Pio XI, entendeu dever publicar as suas instrucções sobre a significação desta cerimonia.

Depois de ter mostrado os «fructos amargos» de laicismo apeste da nossa epoca» na sociedade humana, o Santo Padre deplora os germens do odio semeados por toda a parte: as invejas e as rivalidades entre povos, de que conseguem prolongar as queixas internacionaes e retardar actualmentemente ainda o aparecimento de uma paz de reconciliação: as embriaguezes desenfreadas que se acobertam tantas vezes com a má cara do interesse publico e do amor da patria; com as suas tristes consequências: as discordias civis, um cego egoismo deamedo, sem outro fito nem outro estalão que não sejam as vantagens pessoais e o proveito pessoal.

«Uma festa, conclue o soberano pontifice, celebrada em cada ano e em todos os povos, em honra de Cristo Rei, será soberanamente eficaz para incrementar e reparar de certa forma esta apostasia publica, tão desastrosa para a sociedade de que engendrou o laicismo. Nas conferencias internacionaes e nos Parlamntos encobese com um pesado silencio o nome tão suave do nosso Redemptor. Quanto mais indigna é esta condicção, tanto mais altas devem subir as nossas reclamações, tanto mais alta deve ser propagada a declaração dos direitos que conferem a Christo, a sua dignidade e a sua autoridate reaes.»

Jornalista francez

Encontra-se em Faro, tendo tido a gentileza de nos vir cumprimentar, o sr. Maurice Marie Manalt, jornalista francez, correspondente de varias e importantes publicações tecnicas e profissionais, como as revistas «L'Exportateur Français», «Les Echos», «L'Espresso», «La Revista nautica», «L'Indicateur arien», «La Marine Marchande», «La Pêche Maritime», etc.

O sr. M. M. Manalt, que tem visitado diversos países, propõe-se fazer dentro em breve nesta cidade, uma conferencia sobre a pesca maritima, para o que possui dados interessantes, colhidos na sua recente viagem de estudo em Marrocos, onde se occupou largamente do assunto.

O sr. Manalt encontra-se gratuitamente á disposição de quem o desejar consultar, comerciantes, industrias, produtores, etc., de todos os ramos, sobre assuntos tecnicos. Pode ser procurado no Grande Hotel.

Exposição de novidades

E' sempre agradável ver artigos de novidade. Entrámos na Agencia dos Grandes Armazens do Chiado na occasião propria. Desencantavam-se centenas de artigos em lã e seda. Ficamos maravilhados perante tantas e tão bonitas fazendas. O sr. Marques Paixão, competentissimo e incansavel gerente desta importante casa, convidou nos a subir ao primeiro andar para nos mostrar a secção de fatos feitos para homens, repazes e senhoras.

Não haverá realmente, quem tenha coragem bastante, perante uma tal variedade, perante uma tal modicidade de preços e perante um tão colossal sorudo de sobredados, impermeáveis, gabardines, casacos para senhoras em todos os modelos e para todos os preços, de resistir!

Até nos temos pena de não termos mudos para lhes envergarem todos taunhos ou abatos.

Depois, a quantidade de artigos de novidade em peles, estolas, bichos, malhãs de mão e outros pequenos adornos e trividades, que são as ultimas creações da moda e que só as senhoras sabem bem apreciar e applicar, é tal que constituem um verdadeiro encanto, uma verdadeira doidece.

Estamos certos que a proxima semana será a semana dos Armazens do Chiado, onde haverá uma grande romaria para admirar tantas maravilhas da moda e de conforto.

Comissario de policia

Retomou na passada segunda-feira as funções de comissario de policia o sr. tenente Encarnação e Souza, que ha trez mezes se achava com licença.

Só temos que felicitar a cidade por ter de novo á frente da corporação da policia quem com tanto zelo e dedicacão a tem sabido organizar e tão acertadamente a sabe dirigir. E para s ramos completamente justos, devemos dizer que a policia tem já desde hontem o aspecto que lhe confere a culminancia de uma intelligente e solida direcção que sabe o que quer e para onde vai.

HA 44 ANOS

DE «O DISTRICTO DE FARO» De 8 de novembro de 1883

Terminou nos tribunales de Almada o julgamento de D. Maria da Conceição Viegas, accusada como dona do cabique Luz do Dia, aprendendo no ano passado em flagrante delicto de contrabando.

Depois de larga discussão, a ré foi condemnada a 4 mezes de prisão correccional, dada por explada segundo a lei e á multa e custas respectivas.

A multa é igual ao dobro dos direitos que o tabaco apreendido no Luz do Dia devia pagar. O advogado de defesa, sr. dr. Alvaros da Silva, apellou.

Inspector de higiene

O illustre clinico desta cidade sr. dr. Francisco Honorato de Souza Vaz foi nomeado inspector de higiene do trabalho, do quadro do pessoal tecnico da Direcção Geral de Saude.

Uma invenção maravilhosa

A maquina de fazer notas

Continuação

Dois dias depois, o misterioso salvador do sr. Brito apresentou-se á hora da chegada do comboio de Lisboa, no Grande Hotel, onde, mudo de uma pequena mala de mão, tomou um quarto. Pelas 10 horas da manhã, barbeado e escovado, sahiu e foi a uma serrallaria e depois a uma carpintaria. Na serrallaria, recitando versos de Junqueiro, encomendou duas chapas e alguns parafusos, e na carpintaria uma pequena caixa de madeira. Mudo desses objectos, recolheu-se ao quarto do hotel. Nessa noite, compareceu no Café do Abandono, onde a ancia do sr. Brito o distinguio com um olhar de carinho e de curiosidade, mais doce que o de todas as mulheres belas da terra.

E, perdendo toda a linha de descripção recomendada, avançou logo para o misterioso salvador, disparando-lhe esta pergunta:

—Então trouxe a... a... o kodak?

—Oh! dabo! não faça asneira. O que vale é que o café continua ás mãos, senão podiam desconfiar. Então não é melhor falar baixo, de forma que ninguém ouça?

—Tem razão, mas bem vê que o caso não é para menos. Eu não penso noutra coisa. Se me disser que não se pode fazer nada, recendo de desgano ou vou atirarme de baixo do comboio...

—Socegue, socegue que a coisa arranja-se. Prepare-se para vir comigo ao hotel. Eu saio primeiro e o sr. segue-me. E' preciso que ninguém desconfie.

Ao entrarem os dois no hotel, o porteiro, aquele Eugenio que todos conhecemos, disparou uma girandola de cumprimentos ao sr. Brito, terminando com esta amavel interrogacão:

—Então a que devo a felicidade da sua comparencia nesta sua casa?

—Venho ao quarto deste amigo ver um kodak que ele lá tem.

—Vae dedicar-se mão á sublimete arte da reprodução humana? Olhe que a vida é a antecâmara da morte e a felicidade é a antecâmara da desgraça...

—Isso da reprodução, amigo, é lá com a minha mulher.

E os dois desataram a rir e subiram a escada.

E quando eles tinham vencido os primeiros degraus, o Eugenio, sempre amavel e algo satirico, atirou-lhe este ultimo cumprimento:

—Que o kodak lhe seja propicio.

No dia seguinte, pela noite, o sr. Brito entrava de novo no hotel, muito animado, e subia as escadas em procura do quarto do seu misterioso salvador. Passada meia hora, sahia sobraçando um pequeno volume, muito cuidadosamente embrulhado. Ia radiante. O seu contentamento viu-se de tal forma no rosto que o Eugenio o notou mal ele assoma a no alto do primeiro lance de escada.

—Olá amigo! O kodak é de chupeta? Ha de tirar o retrato ao meu muscu de cachimbos... Vá com cautela que pode partir a maquina. O sr. Brito não o ouviu Vinha contente de mais para compender as facecias do Eugenio. Veio directo ao café e meteu-se no escritorio. Abriu uma gaveta de boi-chave e meteu lá o pacote. Nem sequer o desembrolhou. Precisava que o socio assistisse a essa grande operação.

(Continua)

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Noticias varias

Com brilhante resultado, concluiu o primeiro ano de direito da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Elsa Maria Vieira Branco.

O sr. Manoel Joaquim de Mattos Gorrana foi nomeado ajudante do notario de Portimão, bacharel Dias Gomes.

Foi colocada na escola movel de Portelas, concelho de Lagos, a sr.ª D. Alice Pinto Pereira.

O sub-inspector das alfandegas na inactividade, sr. José Antonio Vieira Marques Ferreira, foi colocado na disponibilidade.

Por mais 30 dias, foi prorogada a licença que foi concedida ao conselheiro de ligação, sr. Manoel T. de Almeida.

Por motivo de doença, foram concedidos 60 dias de licença ao notario de Portimão sr. dr. José Dias Gomes.

O sr. Carlos Jacinto Patrício foi provido no logar de distribuidor de 2.ª classe da estação de Ohão.

A seu pedido, foi exonerado do cargo de administrador do concelho de Vila Real de Santo Antonio, o capitão sr. Luiz Tadeu.

Ao guarda fias da secção electrotécnica de Faro, sr. Antonio Gaspar do Patrocínio, foi elevado o seu vencimento a 4500 de categoria e 900 de exercicio.

Café da Arcada

No dia de S. Martinho inaugurou o sr. Ignacio Branco o seu novo café e restaurante na arcada da Misericórdia, na mesma casa onde, durante muitas dezenas de anos esteve o «Café da Teresinha».

A instalação é provisoria, tencionando o sr. Branco aformosear o novo estabelecimento muito em breve.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Fixou residencia no Seminario desta cidade o paroco de S. Clemente de Loulé, rev.º Santos Silva.

Em servico, está nesta cidade o sr. Abel d'Aguar Odeia, do Instituto Superior do Comercio.

Chegou a Faro com sua familia, mr. Lessge, que vem dirigir os trabalhos de reparação da estrada de Faro a Loulé e de Ohão a Vila Real de Santo Antonio, ha pouco adjudicada a Société de Routes Economique Pavée.

Afim de passar o dia do 80.º anniversario do seu amigo sr. dr. Virgilio Inglez, esteve em Faro o sr. dr. Manoel Bairão, de Vendas Novas.

Esteve em Evora o sr. José Claudio da Silva Mendes.

Regressou de Lisboa com sua esposa e filhos o sr. Francisco de Sousa Uva.

Casamento

Realizou-se em Silves o casamento da sr.ª D. Quiteria Salema Veigunha, filha do sr. Antonio Joaquim Veigunha, industrial, com o sr. Albino Garcia Vieira. Foram testemunhas os srs. Manoel Vieira de Sousa, D. Rosalina Garcia Vieira e D. Carolina Dias Garcia.

Os noivos vão passar a lua de mel no estrangeiro.

Aniversario

Passou hontem o anniversario natalicio da interessante filha do sr. Manoel Rosado Garcia, importante proprietario de Lagos.

Doentes

Foi hontem de manhã acometido de doença subita ao sair da igreja de S. Pedro, o sr. Sebastião da Gama Carvalho, sendo grave o seu estado.

09. aniversario do armistício

A data do armistício foi celebrada em Faro com uma sessão solemne na magnifico sala nobre da Camara Municipal, pela muito louvavel iniciativa do sr. major Guerreiro Fogaça.

Falaram os srs. Bispo da diocese D. Marcelino Franco, coronel Pires Viegas, tenente Caetano de Sousa e major Fogaça. Foram muito aplaudidos.

Uma multa

Bõa resposta

Segundo nos contaram, foi bá dias imposta pela fiscalisação das industrias electricas á sociedade Valverde & C.ª, concessionaria da luz electrica, uma multa por não ter cumprido as prescrições regulamentares respeitantes ao alargamento da rede de distribuicão. A empresa Valverde, como se tratava de extensão de linhas de iluminação municipal voltou-se para a camara a dizer-lhe que era ela quem tinha de pagar. Segundo informações que temos por seguras, a resposta da Camara foi simples e clara, dizendo que como todas essas linhas, á excepção de uma, se bem que pagas pela Camara, haviam sido montadas pela empresa Valverde, que devia bem conhecer as formalidades a que os regulamentos a obrigam, dando-se de mais a mais o caso das linhas multadas servirem tambem para a empresa Valverde fornecer energia a particulares, só teria a pagar a parte da multa correspondente á linha montada pelos seus serviços proprios da Camara, e isto ainda no caso em que a lei a obrigue a esse pagamento.

MUITO BEM

Os crimes de homicidio serão julgados pelos tribunales militares territoriaes

Só aplausos merece o governo pela nova lei a que abaixo fazemos referencia. Só quem manda homens com o sentimento do que deve a si e ao seu posto, sabe quanto essa missão é difficil e arriscada nestes tempos em que o bolchevismo e todas as propagandas dissolventes substituem os mais solidos fundamentos da moral social.

A quelque chose malheur est bon.

O selvatico assassinio de Luiz Derouet já trouxe esta repressão, que ha tanto tempo era necessaria.

Que o generoso sangue do martir continue a frutificar, para conduzir ao equilibrio funcional e á paz social, fazendo recolher as feras aos covis quando não seja por outra forma, pela repressão serena mas implacavel.

Pelo ministerio da guerra foi publicado um decreto determinando que os agentes de crime de homicidio voluntario e de homicidio trutado ou tentado, quando cometidos contra membros dos poderes legislativos, executivo ou judicial, contra magistrados do Ministerio Publico, autoridades publicas, civis ou militares ou seus agentes, contra professores ou examinadores publicos, directores de serviços publicos ou encarregados da sua gerencia, contra patrões ou encarregados da direcção de serviços em que os autores tenham prestado trabalho, assim como todos aqueles que cometerem identicos crimes contra as mencionadas pessoas por motivos de actos por eles praticados no exercicio ou em razão das suas funções, embora tenham deixado de as exercer, serão julgados por Tribunaes Militares Territoriaes.

Cabeçadas & Santos

Da firma Cabeçadas & Santos, Limitada, que tem o seu estabelecimento na rua Conselheiro Bivar, desta cidade, recebemos postaes-reclame aos afamados pneus Engleber, Balon de que aquela firma tem o exclusivo da venda, como o tem tambem da venda de oleos e gasolina Atlantic. Agradecemos.

AGENCIA DOS Grandes Armazens do Chiado

FARO

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

E Exposição Geral das últimas novidades de tecidos em lãs, algodões, sedas, chapéus para senhoras e crianças, impermeáveis e sobretudos para homens e crianças.

Durante esta semana BRINDES nas compras superiores a 100\$00

Todos aos Grandes Armazens do Chiado

Temos tudo Que é necessario a ho- mens, senhoras e crian- ças, para a estação de

INVERNO

Vendas ao alcance de todos pela grande
redução de preços

Manoel Antonio da Silva L.^{da}

49 - Rua D. Francisco Gomes - 51

— FARO —

A tipografia deste jornal é a unica que trabalha com rapidez por pouco dinheiro. Peçam orçamentos.

Pela Provincia

LUZ DE TAVIRA

—Para Lisboa, acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria José Romeira Pinto, retirou o sr. José Lopes Viegas Pinto.

—Para S. Braz d'Alportel, depois de alguns dias de demora, retirou acompanhada de sua neta, mademoiselle Maria Julia da Ponte Mendes, a sr.^a D. Maria de Brito Lopes da Ponte.

—Estiveram aqui no passado domingo os srs. Antonio Bentes e João Dias Pires.

—Foi a Faro o sr. José Madeira Nobre Teixeira.

—Estiveram aqui os srs. Joaquim Pereira Junior, José Ferreira, Artur Passos, de S. Braz de Alportel e Luiz José d'Oliveira Junior, de Faro.

ESTOI

Com sua familia retirou da quinta do Milreu o sr. Antonio Gil, guarda marinha.

—Chegou a esta o sr. dr. Teófilo Esquivel, filho do sr. coronel Esquivel David.

—Encontram-se em Faro mademoiselles Adelina Paula de Sousa e Idalina de Sousa Estrela.

—De Faro regressou mademoiselle Maria Idilha E. de Brito Mendonça.

—Consta-nos que muito breve se realizarão alguns bailes na Sociedade Recreativa Estoiense.

—Tem agradado bastante os concertos de telefonia que ultimamente se tem ouvido em casa do sr. José de Jesus Ziferino.

Peixe pôdre

Na terça feira passada foi apreendida no mercado do peixe uma porção de corvina pôdre que ali estava á venda.

Só temos que aplaudir e pedir que essas revistas de limpeza se façam todos os dias no peixe e na carne.

Porto de Vila Real de Santo Antonio

O engenheiro civil sr. Mariano de Souza Pires vai ser exonerado, a seu pedido, do cargo de director das obras do porto de Vila Real de Santo Antonio.

Videiras americanas

Enxertos e barbados bem seleccionados, vende Joaquim Gomes de Melo. — MEALHADA.

Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades denominadas Fazenda de S. Bartolomeu e Pinheira, no concelho de Castro Marim.

Dirigir á rua Tenente Valadim n.º 36 em Faro.

Se V. Ex.^a deseja uma boa
bateria para o seu carro, peça
em toda a parte

TUDOR

Baterias de 6 e 12 volts
para todas as marcas de auto-
moveis.

Revendedor para o Algarve:

Luiz José d'Oliveira J.^{or}

FARO

Companhia Metalurgica do Norte

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro esmaltado do Paiz

Escritorio: Rua do Freixo, 989 — PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos.
Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em cor azul e cor granitada especialmente fabricadas para esse fim.

Comprem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionais como Extranjeiras.

Ex-jam sempre a nossa marca a fôgo (AGUIA).

Extranjeiro

Oferece-se para dar lições de francez em troca de portuguez, por conversação, a menina ou senhora educada. Diz se na redacção deste jornal.

Terras de regadio

Arrendam-se na propriedade dos Almargens, á Senhora da Saude. Quem pretender pode entender-se com o seu proprietario — Vergilio Inglez — Faro.

Professora de linguas

Habilita para exames singulares do 5.º e 7.º ano. Leciona musica, violino, bandolim, bordados, rendas de bilro, aguarela e desenho.

Aceitam-se pensionistas.
Rua de Santo Antonio, 113 B — FARO.

J. SILVA NOBRE

— MEDICO —

Consultas todos os dias
das 2 as 4
RUA CONSELHEIRO BIVAR
— FARO —

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 83 — FARO

Alfaiataria Smart

— DE —

J. J. PENEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

NOVA AGENCIA

— DE —

PASSAGENS E PASSAPORTES

— DE —

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africaes, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informaçoes gráteis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 69 — FARO

Silvestre Ortigão

ADVOGADO

RUA TENENTE VALADIM, 86

— FARO —

MARIO LYSER FRANCO

— Advogado —

RUA FERREIRA NETTO, 84

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 1.º officio, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação deste anuncio, citando Luiz de Sousa, ausente em parte incerta de Buenos Ayres, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo dos editos a-sinar termo de confissão ou negação de sua firma e obrigação na letra acionada por José Lopes Cachopo, de Estoy, sob pena de ser logo condemnado nos termos dos artigos 110 e 111 do codigo do processo comercial.

As audiencias neste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo se fazem nos dias immediatos, pelas doze horas no tribunal judicial, sito na rua Domingos Guião desta cidade.

Faro, 27 de outubro de 1927.

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Curso de explicações até ao 5.º ano dos liceus

Mario Lima e Manuel Francisco Neves

TRATAR NA:

Leitaria Allança

FARO

Bivar & Gordinho Limitada

Exportadores de nozes e outros frutos estando aquelas em deposito

para venda

MONCHIQUE

CASA

Vende-se com um andar vago, Rua Infante D. Henrique, 200 e 202. Trate-se na rua Conselheiro Bivar, 57.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.